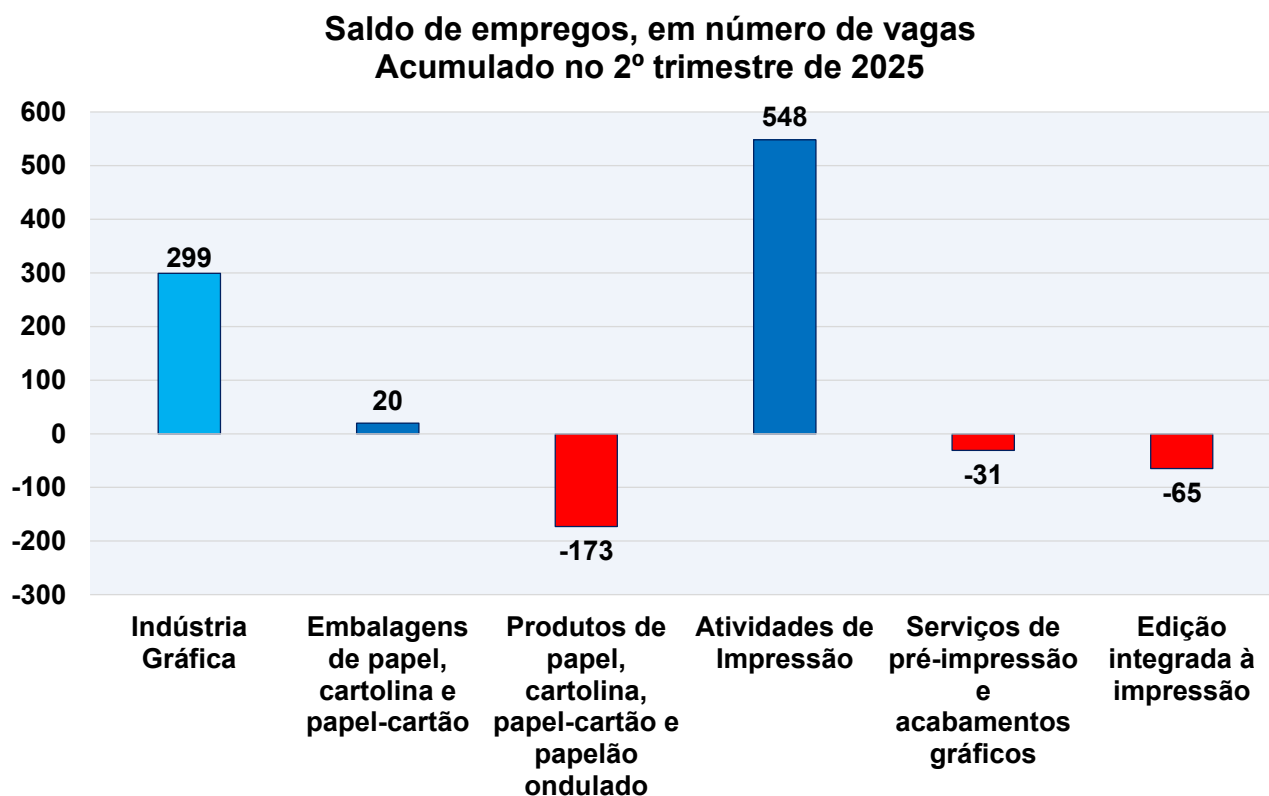


Boletim Econômico Nº 65 – 2º trimestre 2025**MERCADO DE TRABALHO NA INDÚSTRIA GRÁFICA****Indústria Gráfica gera novas vagas no segundo trimestre de 2025**

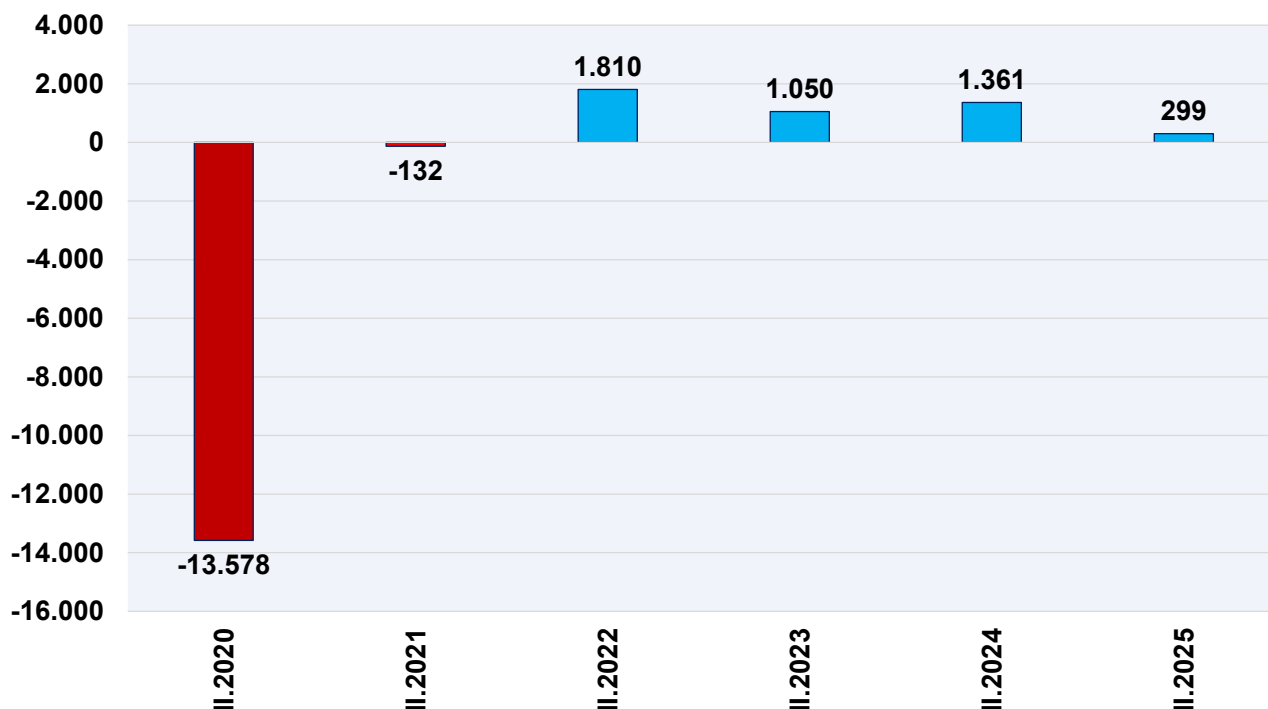
Setor registrou saldo positivo de 299 novos postos de trabalho diretos no período



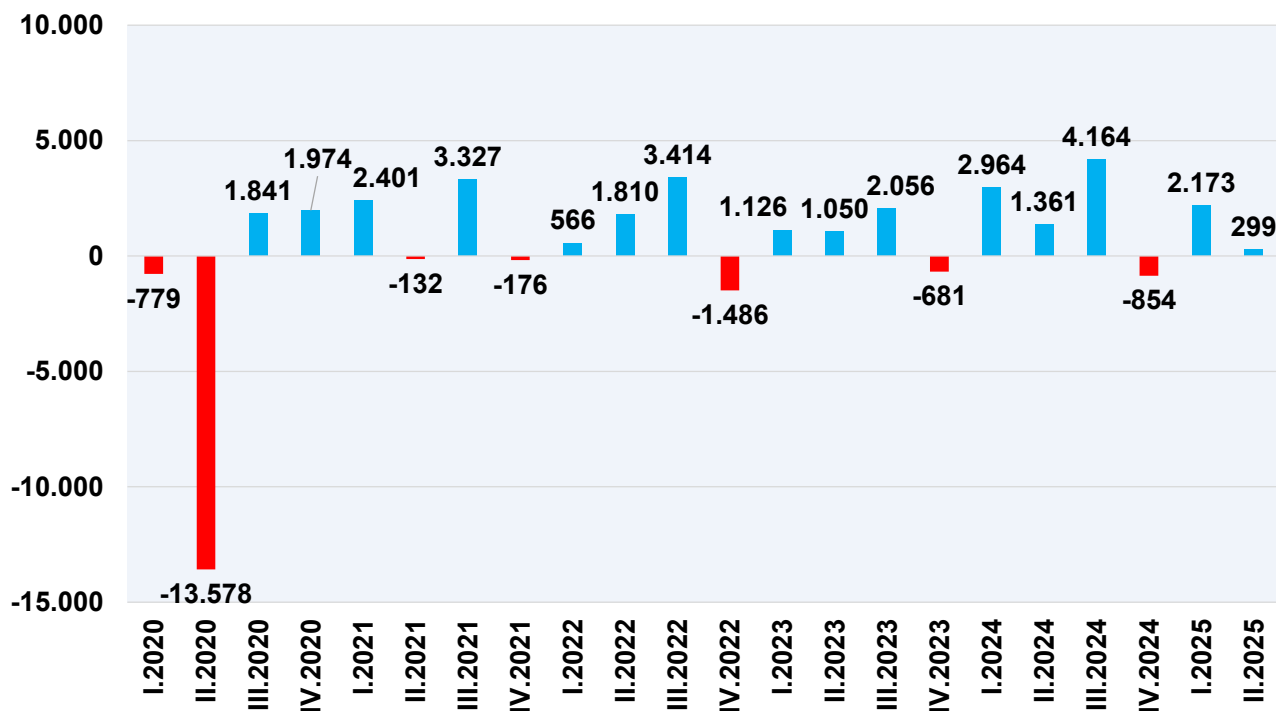
Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP) / Abigraf

Na abertura setorial, o segmento gráfico de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança) foi o que mais abriu novas vagas no segundo trimestre deste ano, ou seja, o seu saldo de empregos foi de 548 novos postos de trabalho diretos, principalmente em virtude da retomada do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) do governo federal.

Saldo de empregos na Indústria Gráfica, em número de vagas Acumulado no 2º trimestre do ano



Saldo de empregos na Indústria Gráfica, em número de vagas Acumulado no trimestre



Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED. Elaboração: Diretoria de Economia (FIESP) / Abigraf



Quando se avalia o saldo de vagas desde o início da pandemia (1º. Trimestre/2020) até o segundo trimestre deste ano, ou seja, o total de contratações menos demissões, observa-se que foram criados 12.830 novos postos de trabalho diretos, apesar da produção física industrial do setor ter reduzido 18,3% no mesmo período. Provavelmente, este fato deve ter ocorrido devido a um conjunto de fatores, tais como: eterno otimismo de grande parte do empresariado, receio de as indústrias gráficas perderem mão de obra qualificada e treinada internamente, redução na produtividade gerada pela capacitação insuficiente da mão de obra, bem como aumentos de demanda ocorridos em nichos e segmentos específicos de mercado que necessitam de mão de obra mais intensiva como, por exemplo, Comunicação Visual, dentre outros.